

2. (2,0) Seja $f(x,y) = 3ye^x - e^{3x} - y^3$.

A

(a) Encontre os pontos críticos de f e classifique-os.

(b) Existe $(x_0, y_0) \in \mathbb{R}^2$ que seja ponto de máximo ou de mínimo de f em \mathbb{R}^2 ? JUSTIFIQUE!

a) $D_f = \mathbb{R}^2$; $(x,y) \in D_f$ é ponto crítico \Leftrightarrow

$$\nabla f(x,y) = (0,0).$$

$$(\nabla f)(x,y) = (3ye^x - 3e^{3x}, 3e^x - 3y^2)$$

\therefore Os pontos críticos são as soluções do sistema:

$$\begin{cases} 3ye^x - 3e^{3x} = 0 & \textcircled{\text{I}} \\ 3e^x - 3y^2 = 0 & \textcircled{\text{II}} \end{cases}$$

$\textcircled{\text{II}} \Leftrightarrow e^x = y^2$. Substituindo em $\textcircled{\text{I}}$:

$$3y^3 - 3y^6 = 0 \Leftrightarrow 3y^3(1-y^3) = 0 \Leftrightarrow \begin{cases} y=0 & \text{ou} \\ y=1 \end{cases}$$

Se $y=0$, de $\textcircled{\text{II}}$ segue que $e^x = 0$, impossível.

Se $y=1$, de $\textcircled{\text{II}}$ segue que $e^x = 1 \Leftrightarrow x=0$.

$\therefore (0,1)$ é o único ponto crítico de f .

Agora, temos:

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(x,y) = (3ye^x - 9e^{3x}) \Rightarrow \frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(0,1) = 3 - 9 = -6$$

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(x,y) = (3e^x) \Rightarrow \frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y}(0,1) = 3$$

$$\frac{\partial^2 f}{\partial y^2}(x,y) = -6y \Rightarrow \frac{\partial^2 f}{\partial y^2}(0,1) = -6$$

$$\therefore H_f(0,1) = \begin{vmatrix} -6 & 3 \\ 3 & -6 \end{vmatrix} = 36 - 9 = 27 > 0$$

Como f é de classe C^2 e $\frac{\partial^2 f}{\partial x^2}(0,1) < 0$
é ponto de máximo local.

b) Suponhamos que (x_0, y_0) seja extremante (máximo ou mínimo) global.

Se f é de classe C^1 , devemos ter então $(\nabla f)(x_0, y_0) = (0, 0)$. Do item b), segue então que $(x_0, y_0) = (0, 1)$.

Entretanto, temos:

$$f(0,1) = 3 - 1 - 1 = 1,$$

$$f(0,0) = -1 \quad \text{e} \quad f(0,-3) = -9 - 1 + 27 = +17$$

Portanto $(0,1)$ não é extremante e, então não existem extremantes globais.

Alternativamente, observemos que

$$f(0,y) = 3y - 1 - y^3.$$

$$\text{Portanto} \quad \lim_{y \rightarrow \pm\infty} f(0,y) = \mp\infty.$$

Segue que não existem extremantes globais.